Congregazione delle Scuole di Carità
ISTITUTO CAVANIS

XXXV Capitolo Generale Ordinario 2019

Morlupo/*PP. Rogazionisti*, 16 Luglio – 1 Agosto 2019

«La Vita consacrata Cavanis. A servizio dei Giovani, in una *Chiesa in uscita*, e in un mondo che cambia»

24 PP. Capitolari e 7 Laici Invitati

Documento finale

«Al di sopra di tutto poi vi sia la carità, che è il vincolo di perfezione.
E la pace di Cristo regni nei vostri cuori,
perché ad essa siete stati chiamati in un solo corpo.
E siate riconoscenti!»
(Lettera ai Colossesi 3, 14-15)

XXXV CAPITULO GERAL

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo,

a Congregação das Escolas de Caridade – *Instituto Cavanis* viveu um momento intenso de sua história com a realização do XXXV Capítulo Geral na cidade de Morlupo, próximo a Roma, entre os dias 16 de julho e 1 de agosto de 2019. O tema escolhido foi: *«A vida consagrada Cavanis. A serviço dos jovens numa* Igreja em saída *num mundo em mudança».* Tenho a satisfação de apresentar à todos vocês o documento final que será referência de ação para os próximos seis anos.

Segundo as Constituições Cavanis um *«Capítulo geral, além de ser um importante acontecimento jurídico-administrativo, é um evento salvífico, um acontecimento eclesial e um encontro familiar entre "discípulos que se reúnem em nome de Jesus Cristo", guiados pela Palavra e pelo Espírito Santo, para prestarem um serviço sempre renovado aos irmãos»* (Const. 116). Concretamente se celebra um Capítulo ordinário para: *«1) Tutelar o patrimônio da Congregação, isto é, sua natureza, finalidade, espírito e índole, bem como as sãs tradições; 2) Examinar a situação geral da Congregação; 3) Eleger o Prepósito geral e seus conselheiros; 4) Promover o crescimento e a renovação da vida consagrada com uma programação apropriada nos setores: religioso, ministerial, formativo e administrativo; 5) Para uma eventual atualização legislativa e estrutural do Instituto»* (Const. 117). Também alguns leigos vindos das diferentes partes territoriais puderam dar sua contribuição.

Quis apresentar os dois números das nossas Constituições que tratam do Capítulo Geral para lembrar a importância deste encontro que a Providência Divina nos concedeu de viver. Os desafios que o mundo da educação nos apresenta são enormes. Uma Assembleia Geral não tem a

pretensão de apresentar respostas a todas as questões que são complexas e variadas. A metodologia de trabalho adotada foi de discernir a questão fundamental. Uma boa pergunta já traz consigo uma parte da resposta. Lendo as propostas aprovadas pelos capitulares podemos ver que a prioridade é sempre a missão que herdamos dos nossos Veneráveis Fundadores: *«A Congregação das Escolas de Caridade, em face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai, colaborando com a ação educativa da família, por meio da escola ou de outras iniciativas compatíveis com o projeto dos Fundadores»* (Const. 2).

O Instituto Cavanis existe para colaborar com as famílias na educação dos seus filhos. Ter clareza de onde viemos e para que existimos é essencial à fidelidade do carisma-serviço que nos foi confiado pelo Espírito Santo e reconhecido pela Igreja.

Da nossa história secular e do discernimento dos sinais dos tempos sou cada vez mais convicto de que:

1) Uma árvore sem raízes e um riacho cortado de sua fonte não podem se manter. A atualização do carisma Cavanis exige voltar às origens para repartir do essencial. Temos um exemplo maravilhoso que é a vida do nosso Venerável confrade padre Basílio Martinelli. A Igreja reconheceu seu heroísmo na vivência das virtudes cristãs. Qual é seu segredo? Viver o ordinário de forma extraordinária. Repartir da força do carisma é repartir do Cristo, o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade (Hb 13,8).

2) A nossa força é a Caridade que gera a comunhão. O Venerável padre Antônio Cavanis dizia ao final de sua vida: *«Se vocês forem unidos,*

apesar de serem poucos, serão como uma falange macedônia. Nada vos poderá resistir». Tal falange era um grupo de soldados de elite que devido a sua coesão, mesmo sendo pequeno, conseguia grandes vitórias. Esta coesão para nós Cavanis deveria se traduzir em fraternidade, diálogo, perdão e criatividade.

3) As dificuldades e cruzes de cada dia são sinais de que a obra vem de Deus. Nossos Veneráveis padres se inquietavam quando tudo andava bem e a situação era muito cômoda. O mundo não incomoda os seus. O que vem de Deus encontra muita oposição. É necessário um olhar de fé, saber enxergar além das aparências. Tudo o que nos é necessário nós já possuímos: a Palavra de Deus, a Eucaristia, a assistência do Espírito Santo, a presença Materna de nossa querida Mãe Maria, a intercessão dos santos… Deus não faz milagres desnecessários. Com são José Calazans, nosso santo patrono, repetimos: *«Sede constantes e vereis o auxílio de Deus sobre vós»*. Evitemos morrer de sede com os pés dentro d'água.

4) Nosso carisma-vocação nos pede de sermos Pais. A condição para ser pai de verdade é aprender a ser filho. Tenhamos sempre presente o que foi dito: *«Se vocês não se tornarem como estas crianças vocês não entrarão no Reino dos Céus»* (Mt 18,3). A nossa vocação exige esta mão dupla de sermos Filho-Pai. Toda paternidade vem de Deus e o verdadeiro filho é aquele que possui os sentimentos do Filho Jesus (Fil 2,5).

5) Teremos o Instituto que construirmos. Às vezes nos vem a tentação de exigir que as nossas comunidades, paróquias e famílias sejam perfeitas sem nos comprometer. A responsabilidade é de cada um. Não existe uma formula pronta para todos os problemas. A solução deve ser buscada e construída por todos. Coloquemos à disposição do bem

comum a riqueza que recebemos de Deus. Carregamos um grande tesouro conosco. Seremos realizados na nossa vocação à medida que formos capazes de servir.

Que a Mãe e Rainha das Escolas de Caridade, nosso Santo patrono São José de Calazans, nossos Veneráveis Fundadores padre Antonio e padre Marcos Cavanis e o Venerável padre Basílio Martinelli intercedam por nós para que possamos ser dóceis às inspirações divinas e fiéis ao carisma-missão de acolher, educar, proteger e formar crianças, adolescentes e jovens com particular disponibilidade para com os mais pobres.

SOLA IN DEO SORS!

Kinshasa, 25 de agosto 2019

CONGREG. DELLE SCUOLE DI CARITÀ CAVANIS

Manoel R. P. Rosa

P. MANOEL R. P. ROSA *CSCh* – PREPOSITO G.

Curia Generalizia Istituto Cavanis Via Casilina, 600 00177 Roma Tel e fax (06) 2427309 manoelrosa@yahoo.com.br

POSTE ITALIANE S.P.A

ZCZC RIF20190712-94B-09465801-001
IGRM CO IGRM 160
00100 CENTROGESTIONENAZIONALE 160 12 0948 NESSUNA NOTA AGGIUNTIVA

REV.DO P. PIETRO FIETTA (008)
PREP. GEN. SCUOLE DI CARITA' CAVANIS
VIA CASILINA, 600
00177 ROMA

IL SOMMO PONTEFICE FRANCESCO RIVOLGE IL SUO CORDIALE E BENEAUGURANTE
SALUTO AI PADRI CAPITOLARI DELLA CONGREGAZIONE DELLE SCUOLE DI CARIT
- ISTITUTO CAVANIS, RIUNITI PER IL XXXV CAPITOLO GENERALE DAL TITOLO: LA VITA CONSACRATA CAVANIS. A SERVIZIO DEI GIOVANI, IN UNA
CHIESA IN USCITA E IN UN MONDO CHE CAMBIA , ASSICURANDO IL SUO ORANTE RICORDO PER IL BUON ESITO DEI LAVORI ASSEMBLEARI. IL SANTO
PADRE INVOCA L'ASSISTENZA DELLO SPIRITO SANTO PERCHE' L'INTERA CONGREGAZIONE, ANIMATA DA AUTENTICI PROPOSITI DI SANTITA' E DI FEDELTA' AGLI IDEALI DELLA VITA CONSACRATA, POSSA RISPONDERE CON
RINNOVATO VIGORE ALLE ASPETTATIVE UMANE E SPIRITUALI DELLE GIOVANI
GENERAZIONI, SEGUENDO FEDELMENTE IL SOLCO TRACCIATO DAI VENERATI
FONDATORI PADRE ANTONIO E PADRE MARCO CAVANIS. EGLI, MENTRE CHIEDE
DI PREGARE PER LUI, PER INTERCESSIONE DELLA BEATA VERGINE MARIA,
SEDE DELLA SAPIENZA, IMPARTE A LEI E AI CONFRATELLI CAPITOLARI L'IMPLORATA BENEDIZIONE APOSTOLICA, ESTENDENDOLA VOLENTIERI ALL'INTERA FAMIGLIA RELIGIOSA.

DAL VATICANO, 16 LUGLIO 2019

CARDINALE PIETRO PAROLIN
SEGRETARIO DI STATO DI SUA SANTITA'

MITTENTE:
POSTE VATICANE
NR. TG. 915
00120 CITTADELVATICANO

Messaggio a papa Francesco

Santo Padre Papa Francesco,

i PP. Capitolari della Congregazione delle Scuole di Carità – Istituto Cavanis, riuniti per il 35° Capitolo generale, in comunione con i confratelli di tutta la Congregazione ringraziano Dio Padre buono, per la Sua presenza e la Sua azione pastorale nella vita della Chiesa e del mondo e "*... fedeli alla tradizione dell'Istituto, i religiosi professano sincera obbedienza al Papa e per lui pregano ogni giorno; accettano con prontezza le disposizioni della Sede Apostolica ...*" (Cost. 36).

Il tema che ci ha impegnati nei giorni dell'Assise Capitolare: « **La Vita consacrata Cavanis. A servizio dei giovani, in una *Chiesa in uscita* e in un mondo che cambia** », ci ha messi in sintonia con il recente Sinodo dei Vescovi sui Giovani e con l'Esortazione Apostolica *Christus vivit.* P. Antonio e P. Marco Cavanis, Venerabili Fondatori della Congregazione, ci hanno lasciato come eredità preziosa la loro vita dedicata totalmente ai Giovani che chiamavano con affetto paterno ***"cari figlioli"*** per ***"essere per loro veramente padri più che maestri".***

Incoraggiati dalla Sua parola e dal Suo esempio, Santo Padre, ora rinnoviamo l'impegno missionario di camminare con i giovani rendendoli protagonisti delle loro scelte. Fedeli a Cristo Gesù e ai giovani, privilegiando l'essenziale della Vita Consacrata, vivendo la povertà con gioia, liberandoci dalla mondanità per essere profezia del Regno, andiamo incontro a "*tanta povera figliolanza dispersa*" nelle periferie esistenziali, e con i giovani ci prenderemo cura della nostra madre terra, secondo le indicazioni della *Laudato sì* e del prossimo Sinodo sull'Amazzonia.

Santo Padre, la ringraziamo con cuore filiale per il messaggio che ci ha inviato all'inizio del nostro Capitolo generale e ci dissociamo totalmente da coloro che criticano la Sua Persona e il Suo operato. In profonda comunione con Lei e con tutta la Chiesa che testimonia il Vangelo di Nostro Signore Gesù Cristo, accogliamo gioiosi e confortati la Sua preghiera, la Sua Benedizione Apostolica e le Sue parole: « *L'intera Congregazione, animata da autentici propositi di santità e di fedeltà agli ideali della vita consacrata, possa rispondere con rinnovato vigore alle aspettative umane e spirituali delle giovani generazioni seguendo il solco tracciato dai Venerabili Fondatori P. Antonio e P. Marco Cavanis* ».

Queste Sue parole, Santo Padre ci spronano a ripartire da Cristo e dai nostri Venerabili Fondatori, dal loro essere fratelli ma con ***"un solo cuore"*** e dalla loro incondizionata fiducia nella Provvidenza. Alimentiamo la speranza di vederli presto presentati come esempi di santità per tutta la Chiesa, in particolare per quanti dedicano la loro vita all'educazione della gioventù più povera.

Con i sentimenti di profonda devozione e affetto, assicuriamo la nostra preghiera e chiediamo la sua benedizione su tutti noi, sul nostro nuovo Preposito generale e il suo Consiglio.

Morlupo, 1 Agosto 2019

I Padri Capitolari Cavanis

Messaggio ai Confratelli e ai Laici

Carissimi Confratelli e Laici,

Vogliamo condividere con voi la nostra gioia di aver partecipato al 35° Capitolo Generale della Congregazione. Ognuno di voi si è fatto presente in tutti i momenti di questo Capitolo, nelle preghiere comunitarie e personali, nella ricerca della volontà di Dio e nel processo di discernimento. Siamo stati riuniti dal 16 Luglio all'1 Agosto a Morlupo (Roma). Il tema del Capitolo: "La Vita consacrata Cavanis. A servizio dei giovani, in una *Chiesa in uscita* e in un mondo che cambia", è per se stesso un progetto che mostra il cammino della Congregazione per i prossimi sei anni. Partendo dalla nostra Vita consacrata abbiamo preso coscienza della vocazione e missione di noi, famiglia Cavanis, *Chiesa in uscita*.

Ci siamo chiesti qual è il nostro posto e cosa i giovani sperano da noi, in questo mondo che cambia costantemente e li lascia disorientati e senza prospettive. Ci ha aiutato il documento finale del Sinodo sui Giovani e l'Esortazione apostolica "*Christus vivit*".

Abbiamo trascorso questi giorni in un clima di vera famiglia, una famiglia che prega, vive e condivide le sue esperienze per il bene di tutti, speciamente dei giovani. Papa Francesco ci invita ad essere « vigili profeti, credibili testimoni ed efficaci promotori della speranza », ma prima di trasmetterla dobbiamo sentirla e viverla dentro di noi.

Ci siamo messi in ascolto dello Spirito che attraverso il Signore ci dice: « Non abbiate paura », affrontate con coraggio le sfide della missione che vi è stata affidata. Non è importante tanto preoccuparsi degli ostacoli, quanto invece fidarsi del Signore e del suo sguardo di amore per i giovani. Al di là dei progetti e delle proposte di questo Capitolo, piste per il cammino di noi, Religiosi e Laici nei prossimi sei anni, questi giorni santi ci hanno insegnato a fare nostra e a trasmettere a voi, in spirito di comunione, questa parola: ***ripartiamo con entusiasmo e con fiducia!***

Maria, Madre delle Scuole di Carità, e i nostri Venerabili Fondatori, P. Antonio e P. Marco Cavanis, saranno le nostre guide.

Noi, con l'aiuto dello Spirito Santo, abbiamo eletto il nuovo Padre Preposito e il suo Consiglio, segno della Sua volontà e certezza dell'unità della Congregazione: vogliamo camminare insieme per essere, con la "Cara Madre Maria", *Cavanis delle Scuole di Carità*!

La nostra gioia sia la vostra gioia!

Morlupo (Roma), 1 Agosto 2019

I Padri Capitolari Cavanis

Messaggio ai Giovani della Congregazione:
Italia – Brasile – Ecuador – Colombia – Bolivia – Filippine Romania – Congo RDC – Mozambico – Timor Est

Cari Giovani!

Noi, Padri Capitolari, riuniti a Morlupo (RM), dal 16 Luglio al 1 Agosto 2019, per il 35° Capitolo Generale della nostra Congregazione abbiamo riflettuto su *La Vita consacrata Cavanis. Al servizio dei Giovani, in una* Chiesa in uscita *e in un mondo che cambia*.

Con questo Messaggio, vogliamo, prima di tutto, salutarvi con gioia, fede e speranza perché voi ci aiutate a ricordare il nostro dovere di *essere più padri che maestri*; e dirvi quanto siamo felici di camminare insieme in questa *missione contagiosa*, iniziata dai Venerabili fratelli Antonio e Marco Cavanis. Poi, comunicarvi, in sintesi, le innumerevoli riflessioni che abbiamo avuto nel corso di questi giorni.

Queste sessioni di riflessioni e di condivisione ci hanno aiutato a considerare che come *veri Padri della gioventù*, in una società che cambia, dobbiamo essere maggiormente creativi e audaci, uscire dalle nostre zone di *comfort*, di sicurezza, e trovare nuovi modi di trasmettere il Carisma a voi giovani. Vogliamo continuare a condividere la preziosa ragione della nostra Vocazione e Missione Cavanis, dove siamo presenti.

In tutte le discussioni che abbiamo avuto, ci sono stati molti appelli che sono venuti dalle riflessioni dei partecipanti e dallo Spirito Santo, spingendoci a mettere insieme un piano formativo per Voi giovani, standovi più vicini e maggiormente attenti. Questa attenzione al piano di formazione per i giovani è stata anche sottolineata dal rappresentante dei giovani al Capitolo Generale. Riteniamo che sia il nostro impegno

di *Veri Padri della Gioventù*, quello di camminare fianco a fianco con voi, giovani. Certo, crediamo che la gioventù abbia bisogno di un Cavanis per accompagnarla ed ascoltarla, come i nostri Fondatori facevano e come Gesù stesso fece, sulla strada di Emmaus.

In questi giorni, abbiamo condiviso anche alcune riflessioni dell'ultimo Sinodo dei Vescovi, quello sui Giovani dal tema *I Giovani, la fede e il discernimento vocazionale* e quindi vogliamo incoraggiarvi ad essere audaci, ad aprirvi alla Grazia di Dio, dove l'impossibile diventa realtà, senza paura di rispondere alle continue chiamate che Dio rivolge nei vostri cuori.

Siamo certamente in una realtà molto diversa da quella dei nostri Padri. Il mondo è in così rapida evoluzione. Voi, giovani, non potete rimanere indifferenti a questa situazione.

Papa Francesco ha detto che la Gioventù è la finestra attraverso la quale il futuro entra nel mondo. Sì, siete il futuro, ma anche il presente. Avete una grande responsabilità di fronte all'*oggi* della Storia.

Affidiamo ognuno di voi alla Madonna, *Madre delle Scuole di Carità*.

Grazie per essere al cuore del nostro Carisma e per ricordarci, ogni giorno, che siamo "Cavanis al servizio dei giovani".

Morlupo (RM), 1 Agosto 2019

I Padri Capitolari Cavanis

Rev.ma Madre Lourdes Colombo
Superiora generale della Pia Società del Santo Nome di Dio Suore Cavanis

«*L'amore di Cristo ci spinge*» (2 Cor 5,14)
«*Siate costanti e vedrete l'aiuto di Dio su di voi!*»
(San Giuseppe Calasanzio – Ven.li Fratelli Cavanis)

Dal 16 Luglio al 1° Agosto 2019 abbiamo celebrato il 35º Capitolo generale della Congregazione delle Scuole di Carità, nelle vicinanze di Roma, Morlupo. Abbiamo sperimentato il *kairós,* un tempo privilegiato di Dio nella vita della nostra Famiglia Religiosa.

Per questo abbiamo iniziato con un momento di Ritiro. Un tempo de silenzio per staccarci dal nostro proprio rumore. "Il grande rumore non è nella città, come dice il poeta José Tolentino, ma è quello che noi portiamo dentro. È la risonanza confusa che le cose lasciano dentro di noi. Il silenzio è il filo segreto che conduce tutte le ricerche di senso. Lo strumento del silenzio è il cuore. La preghiera è qualcosa di constante nella vita di Gesù. Lui è un orante.

Il silenzio è il luogo della comunicazione. Ascoltiamo la Parola, come se fosse la prima volta...". Lui è l'Inaspettato!

Il confronto con il silenzio ci obbliga a una conversione. L'Eucaristia è l'esaltazione di questo immenso silenzio, che celebriamo ogni giorno in un idioma differente, espressione della cultura dove viviamo e lavoriamo nella nostra missione.

Il Capitolo è un tempo di discernimento. È un tempo per esercitare la sinodalità.

Tempo per rivedere, riconoscenti, la presenza del Signore nel lavoro e missione di ogni membro della nostra Famiglia Cavanis, Religiosi e Laici.

Tempo di guardare/ascoltare con un cuore umile e pieno di speranza il mondo, terra di missione. Il più ricco di promesse porta con sé la maggiore fragilità. L'unico mezzo accessibile alla trasmissione della fede è la fragilità della testimonianza. Tanto rischioso. Tanto indifferente. Tanto sconcertante.

Il Capitolo è un tempo per investire. In un tempo di crisi, investire nei giovani, nella famiglia, nella comunione della stessa vocazione condivisa nella missione, nel coraggio (capacità di osare) di Antonio e Marco Cavanis che ci spinge ad andare oltre. Dio ha bisogno delle mie mani per essere Provvidenza.

Bisogna continuare, perché Dio è una Parola che non finisce di dirsi, tanto genialmente creativa, come nel suo messaggio che abbiamo ricevuto con gratitudine e gioia: *"Non lasciamoci rubare la speranza!". I nostri Fondatori e le nostre fondatrici, il mondo attuale ci chiedono di* ***favorire*** *nelle nostre scelte lo spirito di Fede e di Speranza.*

«Dacci Signore, il coraggio di ricominciare. Allontanaci dalla tentazione di ripeterci, dal giudizio meccanico che banalizza la storia, la priva di qualsiasi sorpresa e speranza.

Rendici fiduciosi come coloro che si impegnano a guardare tutto, e a se stessi, con l'incanto e la disponibilità di una prima volta».

Camminiamo assieme, abbracciamo assieme la causa dei giovani, il Signore ci precede!

Morlupo, 1.08.2019

I Padri Capitolari Cavanis

Messaggio alla
Fraternità Cavanis Gesù Buon Pastore

Care Sorelle,

In questi giorni, dal 16 Luglio al 1 Agosto 2019, i Padri Capitolari della Congregazione delle Scuole di Carità, si sono riuniti per il 35mo Capitolo Generale a Morlupo, Roma, Italia.

Il tema di questo 35mo Capitolo Generale è stato "*La vita Consacrata Cavanis. A servizio dei giovani, in una* Chiesa in uscita *e in un mondo che cambia*". [The Cavanis Consecrated life at the service to the young people in a church that is reaching out in a changing world].

Questa riunione è stata un momento di comunione nella Chiesa e all'interno della Chiesa.

È stato un tempo di preghiera e di riflessione, un tempo per condividere gioie, difficoltà e sfide nel vivere la nostra Vita consacrata, seguendo Cristo sulle orme dei nostri Venerabili Fondatori P. Marco e P. Antonio Cavanis. È stato anche un tempo di fraternità come fratelli Cavanis.

Siamo rinnovati ancora una volta ed entusiasti nel vivere la nostra consacrazione a Gesù nella Chiesa a servizio della gioventù.

In questo evento di Congregazione ci ricordiamo anche di voi che condividete l'ispirazione e il Carisma dei nostri venerabili Fondatori.

Con gratitudine di cuore vi ringraziamo per aver offerto la vostra vita per amore ai giovani e ai fanciulli.

Preghiamo affinché lo Spirito Santo continui ad arricchire i vostri cuori con la Fede, la Speranza e l'Amore di Cristo, in modo di essere sempre lo strumento di Cristo per la Chiesa nel bisogno.

Preghiamo affinché possiate crescere non solo di numero ma anche nello spirito, vivendo il Carisma che i nostri Venerabili Fondatori ci hanno trasmesso.

Sola in Deo Sors.

Morlupo, 1 Agosto 2019

I Padri Capitolari Cavanis

XXXV Capitolo Generale Cavanis 2019
La vita consacrata Cavanis.
A servizio dei giovani,
in una Chiesa in uscita e in
un mondo che cambia.

DOCUMENTO FINALE

VITA CONSACRATA CAVANIS

VITA CAVANIS
«*Uno solo è il vostro Maestro e voi siete tutti fratelli*», dice il Signore (Mt 23,8).

«*Li inviò a due a due*» (Lc 10,1).

Siamo tutti fratelli, tutti Cavanis.

«*Il mio fratello carissimo ed io siamo l'aquila imperiale, che ha pur due teste ma il cuore è uno solo*» (espressione tipica di P. Marco Cavanis).

«*L'importante è non camminare da soli, contare sempre sui fratelli*» (*Evangelii Gaudium* 33).

1. Il documento *Vita Consecrata* e la tendenza attuale anche del clero diocesano di vivere in comunità ci stimolano a valorizzare la forma comunitaria della Vita religiosa di vivere in comunità. Le nostre comunità formate da due o più persone vivono insieme la casa, la preghiera, il dialogo sincero e leale, il rispetto, il lavoro in comune e l'aiuto reciproco.

2. La Vita Consacrata Cavanis è definita dal nostro essere, dall'identità che riceviamo dai nostri venerabili Fondatori; sempre aperta, disponibile, per i confratelli e laici che collaborano nella nostra missione.

3. «Il Capitolo, in ascolto dello Spirito, presenti proposte concrete affinché si ravvivi la prima missione delle nostre comunità: *comunione sincera e leale tra i religiosi per superare i nazionalismi troppo ac-*

centuati nei comportamenti di generalizzazioni nel linguaggio (tutti gli italiani, tutti i brasiliani, tutti i congolesi, ecc. sono così). Se dovessero continuare a prevalere i nazionalismi che creano rivalità e non identità e unità, allora vuol dire che abbiamo bisogno di una nuova evangelizzazione, perché: "non c'è Giudeo, né Greco … perché tutti voi siete uno in Cristo Gesù"» (Gal 3, 28)[1]**.**

4. La **consacrazione** mediante i tre Voti è decisione libera, vissuta con la libertà dei figli di Dio, seriamente, con coerenza e costanza.

5. Particolarmente la Povertà religiosa, secondo l'esempio dei Fondatori e la tradizione della Congregazione. Il lavoro con i poveri e la frequente visita ad essi ci permette di essere autentici nelle rinunce volontarie e in una vita austera e realmente povera.

PROPOSTE

1. **Vivere coerentemente la comunione in comunità**, e non consentire situazioni stabili in cui un religioso debba vivere da solo.

2. **Valorizzare l'accoglienza, il rispetto, la stima degli altri**, con lo sforzo personale, dentro un mondo dove stanno prevalendo la segregazione, la paura dell'altro, l'odio razziale, la costruzione di muri (*Cfr. Cost. 10 e relative Norme*).

3. **Vivere la povertà** come una forma di comunione fraterna, di condivisione dei beni e di economia solidale con i poveri. "La povertà va vissuta, e va vissuta con gioia" (Papa Francesco, *La forza della Vocazione – conversazione con Fernando Prado*, Bologna EDB 2018, p. 94).

---

[1] Dalla relazione del Padre Preposito emerito.

PASTORALE VOCAZIONALE

6. In una famiglia l'attenzione principale sono i figli, nella nostra Congregazione le vocazioni. Esse sono il nostro futuro. Il migliore servizio che facciamo ai giovani è aiutarli a scoprire la loro strada.

PROPOSTE

1. **Elaborare un progetto di *Pastorale delle Vocazioni***, istituendo in tutte le nostre realtà e comunità Cavanis (Case, Opere, Parrocchie, Seminari) un Gruppo di Animazione Vocazionale, con un Padre responsabile, laici collaboratori e giovani.

   Tale progetto sia realizzato con strategie, risorse umane (Religiosi da destinare a ciò) e risorse economiche; sia fondato sul criterio della continuità, dando quindi vera priorità a tale tema, con il metodo di un "lavorare congiunto" di Religiosi e Laici, e con una programmazione pensata, condivisa, e poi verificata.

2. **Creare varie attività di informazione, formazione e animazione**, per aiutare i giovani a scoprire il nostro Carisma (Congregazione).
   I mezzi di comunicazione sociale siano usati anche per la Pastorale vocazionale.

FORMAZIONE INIZIALE

7. La formazione è un processo vitale, dinamico e organico, che ha nella RIC una sua programmazione ben definita.

8. Ripartire da Cristo, dai Fondatori, da una vera vita fraterna: il primo modello di formazione è Cristo; dall'altro lato il primo responsabile della propria formazione è il candidato stesso. Ci sia tra i due dialogo, confidenza, e alleanza.

PROPOSTE

1. **Convocare, una volta ogni tre anni, una riunione dei Formatori** della Congregazione (o per lo meno dei rappresentanti delle Parti territoriali), durante la quale si verifichino i percorsi, le persone, i problemi e i risultati.

2. **Fare in modo che i Formatori siano dediti** fondamentalmente alla formazione.

3. **Elaborare, nel primo triennio di governo**, **un aggiornamento della nostra RIC**, tramite una ampia consultazione e il contributo di tutti i religiosi, tenendo conto delle indicazioni contenute nella *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis* (8.12.2016).

IL TIROCINIO

9. Il tirocinio nel percorso di formazione diventi sempre più tempo propizio per una immersione nell'esperienza del Carisma Cavanis.

PROPOSTE

1. **Lo scopo di questo anno sia** la preparazione immediata alla Professione perpetua.

2. **Un Padre Cavanis sia responsabile di questa esperienza**, ci sia un programma pastorale per un lavoro proficuo nel Carisma, obiettivi chiari e valutazione da parte dei responsabili, assieme alla Comunità nella quale il Candidato ha vissuto l'esperienza.

3. **I Candidati, durante l'anno di tirocinio, trascorrano alcuni mesi a Venezia o a Possagno**, per studiare le fonti Cavanis, elaborare con-

tributi sulla spiritualità e il Carisma, che poi vengano tradotti nelle varie lingue in uso nella Congregazione.

4. **Le modalità di questo anno siano espresse bene nella RIC** e siano valide in tutta la Congregazione.

FORMAZIONE PERMANENTE

10. «*Ho da rimproverarti di aver abbandonato il tuo primo amore. Ricorda dunque da dove sei caduto, convertiti e compi le opere di prima*» (Ap 2, 4 – 5a).

11. Ci ispiriamo all'invito di Paolo (1 Tim 4,14 e 2 Tim 1,6) a *ravvivare il dono di Dio* che è in noi per l'imposizione delle mani.

12. La Formazione permanente è legata a una *seconda conversione* nella nostra vita religiosa Cavanis. Essa deve durare tutta la vita, deve abbracciare tutta la storia personale e condurre a una certa *docibilitas* (rimanere aperti a imparare sempre).

PROPOSTE

1. **Assumere la Formazione Permanente** nella nostra Congregazione come dimensione strutturale-istituzionale.

2. **Accompagnare i giovani consacrati durante i primi cinque anni** di Professione perpetua.

3. **Valutare, da parte dei Superiori**, la possibilità di tempi sabbatici.

4. **Fare in modo che durante gli studi di Filosofia**, i candidati imparino la Lingua italiana.

5. Nella Congregazione **si preparino Religiosi esperti negli studi storici, archivistici e documentari**; per produrre altri studi sui Fondatori e sulla Congregazione, e ne curino la traduzione e la diffusione.

A SERVIZIO DEI GIOVANI - IN UNA *CHIESA IN USCITA*

13. « *Dunque eccitare e accendere sempre più una particolare tenerezza verso la gioventù, a ciò spinta dal gusto che si dà a Dio, che l'ama con affetto distinto e del gran bene che si fa ad essa* » (P. Antonio Cavanis – *Commento alle Costituzioni* 1838/1839[?]).

14. I nostri Fondatori ci hanno lasciato un tesoro di metodologia, pedagogia, spiritualità per attirare i giovani, entrare nel loro mondo, impregnandoci così del «loro buon odore».

15. *Luogo teologico* privilegiato sono i giovani che hanno bisogno di un Cavanis per poter essere indirizzati, accompagnati, ascoltati, amati (Cfr. *Documento finale* del XV Sinodo dei Vescovi 2018 – *I Giovani, la fede e il discernimento vocazionale*, § 64).

16. Il Carisma Cavanis è presente, vivo in tutta la nostra Congregazione. Esistono diversi modi per essere Cavanis. Conformando la nostra Vita Cavanis a Cristo, diventiamo portatori del suo Amore ai giovani. Educhiamo prima attraverso la nostra testimonianza, la nostra gioia, la nostra fedeltà a Dio e al Carisma.

PROPOSTE

1. **Preparare progetti di formazione giovanile** coinvolgendo i giovani stessi.

2. **Valorizzare e curare i materiali esistenti di pastorale giovanile**[2].

3. **Dare attenzione maggiore alla pratica di predicare gli Esercizi Spirituali**.

4. **Aiutare il popolo di Dio, specialmente i giovani, a prendere decisioni ecosostenibili** in tutti gli ambiti del vivere insieme, ascoltando il Magistero (cfr. "*Laudato si*", Sinodo sull'Amazzonia, ecc.) e l'invito di Papa Francesco sull'educazione alla responsabilità e alla cura della "*casa comune*".

5. **Pubblicizzare, nelle nostre realtà Cavanis, il Carisma**, attraverso la catechesi, immagini, *web*, *social networks*, coinvolgendo in questo processo di conoscenza e formazione i laici.

6. **La Procura delle Missioni Cavanis continui a incentivare una diffusa mentalità e sensibilità missionarie e a finanziare piccoli progetti da realizzare**, su richiesta delle Parti territoriali. Inoltre offra chiare indicazioni su come si presenta un progetto missionario, specificando le modalità pratiche.

FORMAZIONE DEI LAICI CAVANIS

17. Il Carisma Cavanis non è di proprietà esclusiva delle persone consacrate. Siamo i custodi. Anche i Laici collaboratori sono destinatari e corresponsabili del Carisma, della Spiritualità e della Missione Cavanis.

18. Come per i Religiosi è predisposto uno specifico percorso di formazione, così anche per i Laici dev'essere predisposto un adeguato cammino di formazione nel Carisma e Spiritualità Cavanis.

---

[2] Materiali scaricabili dal sito della Congregazione, curandone la traduzione.

PROPOSTE

1. **I religiosi Cavanis riconoscano la validità e le competenze dei Laici collaboratori** e li aiutino nella loro crescita.

2. **Si studi la possibilità di inserire, negli Uffici generali di Curia, Laici formati** (*Cfr Cost 138/a*).

3. **Siano incoraggiati tentativi di formare un gruppo di Laici Cavanis**. A livello generale si stabilisca un percorso comune, con sussidi, condizioni di accettazione, tappe del cammino, responsabilità.
   Si stabilisca anche un rito e un segno per l'aggregazione.

4. Si valorizzi la consegna di diplomi e certificati di riconoscenza a persone che si sono dimostrate eminenti nella collaborazione con l'Istituto. Queste persone partecipano del patrimonio spirituale, Carismatico e di comunione col nostro Istituto.

GOVERNO E AMMINISTRAZIONE
(Autorità come servizio – Povertà come testimonianza – *Governance*)

19. «*Erano assidui nell'ascoltare l'insegnamento degli apostoli e nell'unione fraterna, nella frazione del pane e nelle preghiere. Un senso di timore era in tutti e prodigi e segni avvenivano per opera degli apostoli. Tutti coloro che erano diventati credenti stavano insieme e tenevano ogni cosa in comune; chi aveva proprietà e sostanze le vendeva e ne faceva parte a tutti, secondo il bisogno di ciascuno. Ogni giorno tutti insieme frequentavano il tempio e spezzavano il pane a casa prendendo i pasti con letizia e semplicità di cuore, lodando Dio e godendo la simpatia di tutto il popolo*» *(At 2, 42-46).*

20. «*Nella più ampia visione sulla vita consacrata elaborata fin dal Concilio, si è passati dalla centralità del ruolo dell'autorità alla centralità della dinamica della fraternità. Per questo l'autorità non può che essere al servizio della comunione: un vero ministero per accompagnare i fratelli e le sorelle verso una fedeltà consapevole e responsabile*» (CIVCSVA, *Per vino nuovo otri nuovi,* 41).

21. La nuova configurazione della presenza Cavanis nel mondo sta delineando nuovi equilibri culturali ma anche economici nella vita dell'Istituto. Oggi nelle nuove aperture non portiamo più strutture e opere, ma con la nostra presenza e Carisma ci mettiamo al servizio della Chiesa locale e del santo popolo di Dio.

22. La fedeltà al Carisma esige che si definisca quali opere e attività proseguire, quali eliminare o modificare e su quali nuove frontiere esistenziali impegnarci.

PROPOSTE

1. **L'Ufficio di Amministrazione dei Beni continui a promuovere una politica economica solidale** per tutta la Congregazione.

2. **Il Governo generale**, nell'intento di rendere possibile una Vita religiosa Cavanis più feconda e comunitaria secondo la tradizione della Congregazione, studi, rifletta, orienti, e ridimensioni le opere e le attività, pensando con il criterio della sostenibilità economica in ogni parte della Congregazione.

3. **Il Preposito generale con il suo Consiglio**, assieme all'Ufficio generale Formazione e Vocazioni studi, nel primo triennio del sessennio, la ristrutturazione delle case di formazione (Noviziato, Filosofia, Teologia) per tutta la Congregazione.

4. **Il Governo generale** programmi degli incontri di formazione e aggiornamento per i religiosi posti in servizio di governo.

5. **Nel primo triennio, l'Ufficio di Amministrazione dei Beni** provveda ad aggiornare l'inventario patrimoniale della Congregazione.

6. **Il Governo generale** faccia investimenti con il patrimonio di una parte territoriale in un'altra in cui le condizioni finanziarie siano più favorevoli, per diversificare gli investimenti e per aiutare le parti territoriali più bisognose.

7. **I Superiori delle diversi Parti territoriali organizzino forme sistematiche di divulgazione della santità dei nostri Venerabili Fondatori P. Antonio e P. Marco**, di preghiera per la loro canonizzazione.
   In ogni Parte territoriale ci sia un responsabile che collabori col Postulatore generale, per raccogliere testimonianze di eventuali grazie attribuite ad essi.

DELEGHE

1. Il Preposito Generale con il suo Consiglio pubblichi gli Atti del XXXV Capitolo Generale Ordinario 2019.

I PP. Capitolari:

1. Rev.mo P. Manoel R. P. Rosa – ***Preposito Generale***
2. P. Irani Luiz Tonet
3. P. Ciro Sicignano
4. P. Paulo Oldair Welter
5. P. Armando Bacalso Masayon
6. P. Giuseppe Leonardi
7. P. Giuseppe Viani
8. P. Luigi Bellin
9. P. Piero Antonio Fietta
10. P. Giuseppe Moni
11. P. Caetano Angelo Sandrini
12. P. Antônio Elcio Aleixo
13. P. Alvise Bellinato
14. P. Martinho Paulus
15. P. João da Costa Holanda
16. P. Edemar de Souza
17. P. José Sidney do Prado Alves
18. P. Théodore Muntaba Eyor' Mbo
19. P. Maurício Kviatkovski de Lima
20. P. Clément Boke Mpamfila
21. P. Franco Allen Somensi
22. P. Célestin Muanza-Muanza
23. P. Larry Jay Lantano
24. P. Robert Jann Fallera.

MATER SCHOLARUM CHARITATIS